



### 8º CASO PRÁTICO – MONITORIA DE 10.05.2023

**Orientações:** Consulta aos arts. 991 a 996 do Código Civil.

Victor e Pietro são colegas de faculdade recém-formados. Victor, que vem de uma família com longa tradição na produção de vinhos na região, tem o desejo de criar a sua própria vinícola, pondo em prática aquilo que aprendeu desde pequeno. Pietro, embora queira ajudar o amigo nessa empreitada, inclusive porque confia que a vinícola tem um grande potencial nas mãos de Victor, não gostaria de deixar o seu emprego atual para tocar o negócio no dia a dia ou poder ser responsabilizado para além do capital que investir no empreendimento.

Desse modo, os amigos resolvem constituir uma sociedade em conta de participação que explorará a Vinícola da Serra, na qual Victor figurará como sócio ostensivo e Pietro, que aportará a maioria do capital social, será o sócio de participação, sem influir na gestão cotidiana do empreendimento, participando dos lucros de forma proporcional ao capital aportado.

No dia seguinte à assinatura do contrato social por Victor e Pietro, a fim de adquirir o maquinário para a plantação das uvas, o Banco da Cidade S.A. concedeu uma linha de crédito de até R\$ 700 mil.

- 1) Caso a dívida contraída para exploração do empreendimento Vinícola da Serra não venha a ser satisfeita no prazo acordado, o Banco da Cidade S.A. deverá executar quem?
- 2) Em que momento a limitação da responsabilidade de Pietro na sociedade em conta de participação terá os seus efeitos?

Gerson, dono da única fábrica da região, celebra um contrato de longo prazo com Victor para fornecer os insumos necessário para plantação das uvas na Vinícola da Serra. Alguns meses depois, porém, ao ouvir na cidade o boato de que Pietro, com quem tivera grandes desafetos no passado, seria o sócio oculto de Victor no empreendimento, notifica Victor requerendo a resolução do contrato acrescidos dos danos morais.

- 3) Gerson deveria ter sido informado por Victor a respeito do fato de que Pietro era sócio na Vinícola da Serra?

Mariana, também produtora de vinhos da região e rival histórica da família de Victor, sabendo da relação íntima entre os amigos, desconfia que Victor não dispunha sozinho do capital inicial necessário para o empreendimento. Ao ouvir na cidade o mesmo boato de que Pietro poderia ser o sócio oculto de Victor no empreendimento, e sabendo que Pietro não é cidadão brasileiro, ajuíza uma ação civil pública, na qualidade de representante da associação de produtores locais, questionando a posse da terra da Vinícola da Serra.

- 4) A ação civil pública tem cabimento, considerando que o art. 190 da Constituição Federal e a Lei nº 5.709/1971 limitam e condicionam a posse das terras brasileiras



DCO0413 - DIREITO SOCIETÁRIO I  
1º SEMESTRE / 2023

por estrangeiros, incluindo as sociedades constituídas no País e cuja maioria do capital social esteja sob titularidade de estrangeiros?